

Editorial

Motivada pelo crescente interesse na Educação a Distância no Brasil e no mundo, a revista EaD em Foco tem como principal objetivo difundir a produção acadêmica de pesquisadores da área de Educação a Distância, já se constituindo como um dos principais canais de divulgação desse tema em língua portuguesa. No que se refere a esta temática, não restam dúvidas sobre a importância de um veículo como a revista EaD Foco e o compromisso mantido pela Fundação CECIERJ por uma abordagem reflexiva e atual das pesquisas aplicadas ou teóricas na área de EaD. Nesta 2ª edição, constatamos um espectro relativamente amplo de interesses, que foram acolhidos com entusiasmos pelos autores, com rigor pelos avaliadores, deixando-nos confiantes de que esta nova edição vem a contribuir para a disseminação e a construção coletiva do conhecimento de qualidade sobre educação a distância no Brasil.

No primeiro trabalho apresentado nesta edição, Fátima Kzam, Luiz Moraes, Cristina Abrahão e Maria Lippmann realizam ampla reflexão teórica e vivencial das séries iniciais de um curso semipresencial de Pedagogia, com o polo de apoio presencial situado na região serrana do Rio de Janeiro. Aspectos como projeto pedagógico, tutoria a distância e ferramentas de avaliação foram discutidos no artigo. Os autores levam-nos a refletir, por exemplo, sobre a importância do envolvimento da equipe dos professores especialmente em torno da vivência dos pressupostos teóricos do projeto político-pedagógico que deveriam nortear o trabalho do curso.

Os pesquisadores Claudia Cunha e Alcenir Reis realizaram, no artigo “Educação a Distância, equipe de produção e informação: uma proposta em debate”, uma análise pormenorizada da importância da incorporação da dimensão informacional, advinda da área de Ciências da Informação, como uma das epistemes recomendáveis para a produção de material para a modalidade EaD. Trata-se de tema pouco explorado pela literatura científica da área, e os autores conseguem despertar a atenção para visões equivocadas de que o processo de produção de material especializado para a educação a distância não requer profissionais ou aportes especializados na área de informação. Este trabalho abre novas perspectivas para um maior diálogo entre as áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação e a Educação a Distância.

No artigo “Tutor: Professor e Educador - O CEDERJ no Caminho da Educação Inclusiva”, Márcia Spindola e Silvia Mousinho contribuem com uma análise mais humana e valorizada da atuação do tutor na educação a distância. As autoras dialogam sobre vários aspectos e habilidades desejáveis para a escolha e atuação dos tutores e advertem para a “cilada” de transformar o tutor em algo menos (ou mais!) do que um professor presencial.

O estudo de caso e debate científico proposto pelos pesquisadores do artigo “EaD e Saúde: aproximação entre estas áreas, a partir da experiência de um curso na Fundação Oswaldo Cruz” demonstra que a EaD é uma estratégia qualificada para a formação de profissionais de saúde. Os autores observam também aspectos financeiros e recomendações na utilização de ambientes virtuais de aprendizagem.

Tomando como exemplo o curso de licenciatura em História da Univentro/UAB, Janaína Helfs-

tein realiza uma descrição bastante detalhada das motivações, do comportamento e do perfil de seus alunos cursistas. Para o estudo em questão, os alunos consideraram que não há qualquer prejuízo decorrente da modalidade de ensino, contudo cerca de metade dos respondentes considerou uma desvantagem “não ter professor”, indicando que não se dão conta do papel do tutor em seu processo de aprendizagem.

No artigo “Tutoria a distância: construindo o conhecimento em cursos on-line”, Cristina Pfeiffer, Andreza da Silva, Sandra Vasconcelos e Fernando Spanhol aplicaram a espiral do conhecimento proposta por Nonaja e Takeuchi para avaliar a contribuição dos tutores a distância no processo de construção de conhecimento nos cursos em EaD. Para contextualizar a análise prática da tutoria, os autores utilizaram a pesquisa descritiva de um curso de atualização de professores para capacitação de ferramentas da web 2.0. As diferentes etapas da espiral do conhecimento (socialização, externalização, combinação e internalização) aplicadas à tutoria estão didaticamente exploradas neste trabalho.

Os autores de “A prática da tutoria no projeto e-Nova: uma reflexão a partir dos conceitos de comunidade de prática” desenvolvem um estudo de caso de um projeto de tutoria em EaD considerando um modelo de comunidade de prática (CoP). A análise pormenorizada desse trabalho leva-nos a refletir sobre fatores bastante inspiradores e por vezes difíceis de serem alcançados em EaD, como paixão, compromissos e identificação com os conhecimentos especializados do grupo. Portanto, a principal indicação deste trabalho direciona-se à reflexão da gestão e disseminação do conhecimento em equipes de tutorias.

Em “Reflexões sobre a inovação na educação a distância: o caso brasileiro”, os autores propõem uma discussão teórica sobre as necessidades e trajetórias da inovação na EaD brasileira. A pesquisa foi baseada em 50 artigos de congressos durante seis anos, seguindo uma pesquisa exploratória descritiva como metodologia. Os resultados foram divididos em dezesseis áreas temáticas, como inovações pedagógicas e tecnológicas, institucionais e políticas, explorando suas características e propiciando um interessante panorama das tendências e a qualidade sobre o perfil da inovação da EaD no Brasil.

O artigo de Alice Costa, “O desafio da acessibilidade: um caso de pesquisa-ação no curso de pedagogia a distância do consórcio CEDERJ/UERJ”. Trata-se um interessante estudo de caso para implementação de uma forma de inclusão no ensino superior por meio da educação semi-presencial.

Finalizamos esta edição com um presente especial. O professor João Mattar nos brinda com uma tradução autorizada do prestigioso trabalho de Terry Anderson e Dron Terry: Three generations of distance education pedagogy, publicado pela IRRODL – International Review of Research in Open and Distance Learning. O artigo explora as três gerações de pedagogia em EaD em função do conteúdo de aprendizagem, do contexto e das expectativas de aprendizagem e como isso se relaciona com a educação de alta qualidade. Imperdível!

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Esteban Lopez Moreno
pelos Editores.